

/boletim ICAPS



INSTITUTO CAMILIANO DE
PASTORAL DA SAÚDE



O sagrado
Coração
de Jesus:
um refúgio,
uma rocha
protetora.



São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO
DE PASTORAL DA SAÚDE
ANO XXXVII | Nº 419 | JUNHO DE 2022

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial: De segunda a sexta,
das 13h às 16h.
Não abrimos aos finais de semana.

“São Camilo Pastoral da Saúde” é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Antonio Mendes Freitas - MI

/Conselheiros:

Pe. Mário Luís Kozik - MI

Pe. Mateus Locatelli - MI

Pe. João Batista Gomes de Lima - MI

Pe. Francisco Gomes da Silva - MI

/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - MI

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: arcanjo

Boletim impresso: O valor de R\$ 30,00 garante o recebimento pelo correio até o mês de dezembro de 2022. O pagamento deve ser feito mediante depósito bancário.

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail. icaps@camilianos.org.br

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson, MI
Diretor do ICAPS



***Estimados discípulos missionários
no campo da saúde, da enfermidade e do
sofrimento...***

Unidos às intenções do “Apostolado da Oração”, coloquemos em nossas preces as famílias cristãs, para que, com gestos concretos, vivam a gratuidade do amor e a santidade na vida cotidiana.

Em 14 de junho é celebrado o Dia Mundial do Doador de Sangue. Agradecemos a Deus por todos que doam sangue, e continuemos incentivando mais pessoas a começarem a doar, a tomarem a conscientização sobre a necessidade urgente de aumentar a disponibilidade de sangue seguro para uso, onde e quando for necessário, para salvar vidas.

Quanto às matérias, Ir. Elenilza traz a trajetória da fundadora, o carisma e a espiritualidade das Irmãs Ministras dos Enfermos de São Camilo. Ir. Emmanuel exorta-nos a aprender com Maria a arte de servir os enfermos com afeto maternal, a exemplo de S. Camilo. Ricardo afirma que, ao pensar em políticas e práticas de segurança alimentar, teremos o que comer de forma saudável. Pe. Gildesio compartilha sua compreensão de perdão como expressão do cuidado espiritual, ao perdoar com a cabeça, o coração e o corpo - seu efeito é curador.

*Jesus, manso e humilde de coração,
faizei o nosso coração semelhante ao vosso.*

Desejo a todos uma boa leitura!

Maria, Mãe e Mestre na Pastoral da Saúde

***“Deixemos tudo nas mãos de Deus
e recorramos a Nossa Senhora.”
(São Camilo de Lellis)***

No Calvário, Jesus nos concedeu o grande dom da presença materna de Maria Santíssima: “Múlier, ecce fillus tuus dixit, dixit Jesus; ad discípulum autem: Ecce Mater tua” (*“Mulher, eis aí o Teu filho, e, dirigindo-se ao discípulo, disse Jesus: Eis aí a tua Mãe.”* - João 18,26-27).

Maria, modelo de vida espiritual de entrega ao Senhor (Lucas 1, 38) e de serviço (Lucas 1, 39-45), nos assiste na nossa missão no mundo da saúde, da doença e do sofrimento, para que sob a Sua égide possamos testemunhar o amor sempre presente de “Jesus Cristo Misericordioso” que cura toda espécie de doenças entre o povo (Mateus 4,23).

É essencial que com Ela aprendamos a arte de *“servir a todos os enfermos com o afeto com que uma mãe amorosa costuma ter com o seu único filhinho enfermo”* (São Camilo de Lellis).

Mãe Santíssima, vem conosco sempre. *“Totus tuus Mariae”* (*“Todo Teu, ó Maria”* - São João Paulo II). És nosso Perpétuo Socorro, Saúde dos Enfermos, esperança nossa. Vem ó Mãe Santíssima, vem nos dar a solicitude para que como Tu nos dirijamos diligentemente àqueles que são a pupila

dos olhos do Senhor (São Camilo de Lellis) e, sob o Teu olhar, envolvidos no Teu Véu, com mais coração nas mãos, na arte de curar sermos uma presença samaritana junto àqueles que cuidamos. Que o Teu Esposo, José Justíssimo, Esperança dos Enfermos (cf. Ladainha de São José) e a intercessão de São Camilo nos dê alento na nossa missão. Assim seja, meu Deus, amém.



Pseudônimo:

Ir. Emanuel Maria da Trindade

Bem-aventurada Madre Maria Domingas Brun Barbantini

Maria Domingas nasceu em Lucca - Itália, em 17 de janeiro de 1789. Filha de Pietro Brun e Giovanna Granucci, casou com Salvador Barbantini e este morreu dentro de cinco meses de matrimônio, deixando-a grávida. O filho morreu com a idade de 8 anos. Maria Domingas, que já servia os doentes de sua cidade, entregando-se totalmente ao Senhor, intensificou ainda mais sua missão, ajudando também outras Irmãs, fundando o Mosteiro da Visitação em Lucca, animando a catequese e educando jovens transviadas da sua época. Enquanto ajudava as Irmãs do Mosteiro, ainda como leiga, sentiu o chamado de Deus para fundar uma Congregação para cuidar dos doentes e necessitados, dando início comunitário em 23 de janeiro de 1829. Realizada na vocação, faleceu em 22 de maio de 1868, com 79 anos de idade. Sendo reconhecidas suas virtudes heroicas e a santidade de vida, foi proclamada Bem-aventurada, pelo Papa J. Paulo II, em 07 de maio de 1995.

**Fundadora
das Irmãs
Ministras
dos
Enfermos
de São Camilo**



Na precariedade dos inícios da fundação, passando também por perseguições na Igreja e pela sociedade da época, Maria Domingas e as primeiras Irmãs vivem, de fato, no fervor de uma doação heroica e servem as pobres doentes “de dia e de noite, com incansável caridade e com uma atividade digna de admiração.” A comunidade vive uma intensa experiência carismática no amor apaixonado a Cristo, servido e honrado nas pobres enfermas e na alegre caridade fraterna.

Por ocasião de uma epidemia colérica, as Ministras dos Enfermos assistem os contagiados pela doença. Nesta circunstância lhes é concedido portar sobre o hábito, após vários anos de espera, a cruz vermelha de São Camilo de Lellis. Era o dia 19 de agosto de 1855.

As Irmãs Ministras dos Enfermos permaneceram na Itália por muitos anos. A primeira missão fora do país de origem foi em 1947 na China. Devido a perseguição à Igreja, foram expulsas e se refugiaram na Ilha de Formosa (Taiwan). A segunda foi no Brasil em 1949. Depois, várias outras foram surgindo e, hoje, as Irmãs estão presentes em quatro continentes com Irmãs e jovens oriundas dos seguintes países: Itália, Polônia, Taiwan, China, Brasil, Tailândia, Quênia, Ruanda, Uganda, Filipinas, Índia, Indonésia, Vietnã, Chile, Haiti, Peru e Colômbia.

Os padroeiros da Congregação são Nossa Senhora das Dores e São Camilo de Lellis. Nosso carisma é: testemunhar no mundo o amor misericordioso de Deus para com os doentes e todos os necessitados. Com a missão evangélica de Jesus na direção dos doentes: “curai os enfermos e dizei-lhes: o reino de Deus está próximo” (Lc 10,9), pois “Tudo que fizerdes ao menor dos meus irmãos, a mim o fazeis” (Mt 25, 40). São fontes da espiritualidade: Eucaristia, Palavra de Deus, o Crucificado e Nossa Senhora.

As Irmãs chegaram ao Brasil em 1949 e, na Província Brasileira (incluindo o Chile, Peru e Haiti), desde a chegada até agora, desenvolveram e desenvolvem serviços diversos nas comunidades e em outros lugares, em hospitais, lar de idosos, albergue para doentes em tratamento, visitas e cuidados de idosos e doentes em domicílio, na Pastoral de Saúde e da Criança, entre outros. Procuramos, em tudo e em todos os lugares, na medida do possível, servir de testemunho para as pessoas que encontramos com nossa alegria de viver, testemunhando o amor misericordioso de Cristo para com todos os que sofrem, promovendo a vida em todas as dimensões.

*Ir. Maria Elenilza Silva Santos, MI.
Secretária Provincial*



O perdão como expressão do cuidado espiritual

Pensar sobre o perdão como expressão do cuidado espiritual no contexto hospitalar significa, antes de tudo, referendar a importância de que o representante religioso-espiritual faça parte da equipe multiprofissional dos cuidadores da saúde no hospital, ocupando-se do cuidado espiritual, não de forma isolada.

Nesse contexto particular, precisamos ter a sensibilidade para compreendermos o perdão na perspectiva sacramental, como nos ensina a tradição católica. Em se tratando de um ambiente que tem como característica a diversidade, inclusive no tocante às demandas espirituais, será sempre necessário e prudente considerar outras formas e maneiras de o perdão acontecer na vida das pessoas como instrumento de cuidado, de consolação, de pacificação e de cura.

Fundamental que nesse contexto de cuidado com a saúde humana a experiência do perdão seja compreendida também como uma atitude, um gesto do cuidado de um Deus que não se cansa de manifestar seu poder agindo com misericórdia.

Partilho com vocês esta compreensão de perdão do Jean Ives Leloup que parece estar em consonância com o que estamos refletindo enquanto ação pastoral comprometida com o cuidado. Diz o autor: “Talvez haja dentro de nós uma dimensão maior que nós mesmos, mais amorosa que nós mesmos, mais inteligente que nós mesmos, que pode compreender e perdoar.”

É o Espírito Santo de Deus realizando sua obra em nós. “Além de perdoar com a cabeça, é preciso perdoar com o coração e, vocês sabem, o corpo é o último que perdoa. Se alguém lhes fez mal, se lhes causou sofrimento, vocês podem tê-lo perdoado com a cabeça, tê-lo compreendido com o coração, pensar que o passado passou. Entretanto, quando essa pessoa se aproxima, seu corpo se crispa e se enrijece, mostrando bem que ele ainda não perdoou, que muitas memórias ainda estão bem guardadas.”

Aqui podemos perceber quão verdadeira aquela expressão que é título de um livro, e que se tornou tão popular: “*O corpo fala*”; e fala com uma intensidade tão absurda que nos desconcerta totalmente e, ao mesmo tempo, nos obriga a irmos além da conveniência racional e da compreensão cordial. Exige nos conhecer, prestar atenção e escutar o corpo com suas linguagens e sinais.

“Creio que é verdadeiramente uma graça quando nos encontramos perto de alguém que nos tenha feito mal e sentimos o nosso corpo calmo, nosso coração em paz e límpido. Podemos dizer que, verdadeiramente, estamos curados. Por isso, creio que o perdão é uma prática de cura”, e é um ato terapêutico que, ainda hoje, tem efeito curador sobre muitos doentes.

Referência: **LELOUP**, Jean-Yves. *Além da luz e da sombra: sobre o viver, o morrer e o ser*. Petrópolis, RJ: Vozes, 9ª edição, 2011.

Pe. Gildesio da Paixão Batista, MI
Capelão do Hospital Cura D’Ars – Fortaleza/CE

Nutrição e Saúde

“Prima mangiare, dopo filosofare.”

(Ditado popular)



Há 40 anos, quando me formei, os problemas de alimentação em nosso país eram basicamente relacionados com a má distribuição da renda, ou seja, gente que comia mal porque não tinha acesso aos itens da cesta básica. A ciência como um todo tem evoluído a ponto de nos munir de conhecimento suficiente para identificar quais os meios e práticas necessárias para alimentar-se adequadamente, a fim de manter uma saúde equilibrada. Hoje, porém, além dos desnutridos por falta do que comer, há os que têm o que colocar nas mesas, mas escolhem mal suas opções, levando-os a inúmeros desequilíbrios físicos.

Afinal, o que temos feito com todo esse conhecimento? Convertemos em políticas públicas para garantir a segurança alimentar da população? Consistentizamos as indústrias de alimentos para oferecer produtos mais nutritivos e menos nocivos à saúde? Divulgamos nas várias mídias e espaços institucionais conceitos básicos de nutrição acessíveis ao entendimento de todos? Ensinamos as pessoas a aproveitar melhor os alimentos, a fim de diminuir o desperdício?

*A epígrafe acima quer dizer:
primeiramente comer, depois pensar.*

Nós, seres humanos, feitos de carne e osso, entendemos claramente esse chavão e concordamos com ele. Obviamente, a nível individual, necessitamos nos alimentar antes de executar qualquer outra atividade, seja manual ou intelectual. Porém, coletivamente, quando se trata de garantir um direito que é uma necessidade básica do homem, os governos devem pensar em estratégias que sejam consistentes e permanentes, em políticas de Estado. A pandemia pela qual estamos passando mostra-nos claramente como ela tem afetado de maneira desigual as diversas classes sociais, colocando algumas delas sob o risco de perecer não só pela doença do coronavírus, mas também pela inanição.

Invertendo a ordem do ditado, se pensarmos antes, instituindo essas políticas e práticas de segurança alimentar, depois teremos certamente o que comer.

Ricardo Ryo Goto / Nutricionista
Consultor em Sistemas de Gestão
de Serviços de Alimentação

14 de junho
Dia Mundial
do Doador
de Sangue

*Fazer o bem
faz bem!*

**Doar sangue
é um ato de
solidariedade.**

**Junho
vermelho**



Errata

Boletim n. 418 (maio de 2022), página 07, a matéria: "O Ministério do Acompanhamento" é de autoria do: Pe. Gildesio da Paixão Batista, MI.



Fique de olho

Toda a Igreja celebrará o **Dia Mundial dos Avós e Idosos em 24/07**, com o tema "Dão fruto mesmo na velhice" (Salmo 92,15). O tema destaca a importância de valorizarmos os idosos na família, na sociedade e na comunidade. O Papa convida todos a encontrarem modalidades para celebrar esse dia no seu contexto pastoral.

O Centro Universitário São Camilo, em parceria com o Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde (ICAPS), está com inscrições abertas para o **curso de CAPELANIA HOSPITALAR**. Aproveite esta oportunidade!!! Contato pelo site: saocamilo-sp.br ou pelos telefones: 0300 017 8585 / (11) 3465-2664.

Estão abertas as inscrições para o **XLI CONGRESSO NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E PASTORAL DA SAÚDE**, que ocorrerá de forma presencial, nos dias 03 e 04 de setembro, no Centro Universitário São Camilo (Ipiranga/SP). O tema central é: "Fraternidade e Educação". Valor da inscrição: R\$80,00 (até 31 de julho). A partir de agosto: R\$100,00. Vagas limitadas! Inscrições pelo e-mail: icaps@camilianos.org.br.

/Acompanhe-nos em nossas redes sociais:



[@icaps.pastoral](https://www.instagram.com/icaps.pastoral)
Instituto Camiliano
de Pastoral da Saúde